



Defesa de Espinho

Série IV Ano XI

N.º 569

Domingo, 21 de Fevereiro de 1943

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

AINDA AS OBRAS DE DEFESA

Não importa que nos chamem maçadores, ou que até alguns leitores, senão muitos, nos critiquem por tanto repizarmos em certos assuntos quasi sem variarmos de argumentação porque esta se acha de ha muito esgotada.

Reconhecemos, porém, que a insistência, a teimosia ou tenacidade, são necessárias para se conseguir qualquer objectivo ou finalidade, pois, só massacrando-se muitas vezes os leitores ou ouvintes é que se consegue fazê-los despertar da apatia habitual, interessando-os no assunto em foco ou em discussão, e obrigá-los a um gesto ou a uma atitude que ha muito tempo deveriam ter tomado no interesse geral e no seu próprio interesse.

Eis o caso das obras de defesa da nossa praia, que tantas linhas e tantas colunas tem ocupado neste jornal e que, talvez por falta de continuidade, até aqui, não tenham produzido o necessário efeito.

Por isso, compenetrados do velho rifão «água mole em pedra dura...» resolvemos teimar embora nos chamem maçadores, teimosos, impertinentes, etc, para que uns cumpram o seu dever e para que nos atendam outros.

O plano de defesa da nossa praia, estudado e posto experimentalmente em prática, com resultados positivos, necessita de ser encarado a sério, precisa de ser resolvido de vez.

Não está certo que essas obras, ha 30 anos iniciadas, se achem suspensas ha tanto tempo, mais por culpa nossa do que por culpa de quem superintende no assunto.

Devemos reconhecer que temo-nos descuidado bastante com o assunto só nos preocupando com elle quando o mar se mostra ameaçador ou depois de causar sérios danos.

Quasi todos os anos, durante a quadra invernal os proprietários e os moradores dos bairros da beira-mar andam em constantes sobressaltos a ver quando têm de mudar os tarécos e o lar para local mais afastado, problema para muitos de difficil solução por os seus recursos não lhes permitirem pagar um aluguer de que não necessitavam por terem casa própria, embora modesta.

E os proprietários dos prédios ha muitos anos em ruinas, ali com as trazeiras viradas para o mar, para a elegante Esplanada, que merecia lindas vivendas e belos palacetes a ladeá-la, como se não-de animar a fazer as obras que se impõem, enquanto a protecção da praia não estiver devidamente assegurada contra as investidas do mar?

Estamos absolutamente convencidos de que o senhor Ministro das Obras Públicas e Comunicações, sendo devidamente elucidado do que se passa com as Obras de defesa da praia de Espinho, que bem se podem chamar as «Obras de Santa Engrácia de Espinho», não deixaria de ordenar providencias sérias no sentido de se completarem os esporões começados, obra de pouca monta para o Estado, mas de grande importância para Espinho, porque viria não só garantir a estabilidade do que está feito, como fomentar novos empreendimentos, impulsionando o progresso e o embelezamento da nossa beira-mar.

Que as entidades e os organismos desta terra façam o necessário e estamos certos de que se conseguirá o que é desejo de todos nós mas não cai do céu; é necessário esforço e acção para se conseguir.

¿Porque se espera, pois?...

Prato de Sardinhas

«A NAU». Um restaurante de bom gosto, ou a Arte de bem comer.

Guiado por minha amiga fui há dias petiscar uma murenda ao novo restaurante «A Nau», situado na rua de Possos Manuel, a dois passos do Coliseu do Pôrto.

Eu não sou das pessoas que costumam extasiar-se perante todas as coisas novas que a iniciativa oficial ou particular atira para os olhos ávidos do mundo. A Nau, porém, deu-me no gôto. Há elegancia, bisarria, equilibrio e muito bom gosto em todas as suas dependencias e secções, onde um regionalismo são e inteligente põe notas de sobria e encantadora maravilha.

Na «Nau» está-se bem, come-se bem, e bebe-se bem, não no sentido do quantitativo, mas sim no da qualidade!

O sr. Péres Vinagre, um novo cheio de visão, é o arrojado empreendedor desta iniciativa. A cidade do Pôrto deve-lhe alguma coisa de muito interessante, e que fatalmente dará brado entre nacionais e estrangeiros. Aqui fica o vaticínio!

E a propósito é curioso notar-se que, numa época em que a crise das subsistências atlasta pavorosamente pelo mundo, em Portugal se cuida a Sério da Arte de bem servir, pela arte de bem cosinhar, aquêles que são fieis adeptos da Arte de bem comer.

Há exemplos bem frisantes por todo o País. As Pousadas Portuguesas, engastadas no seio das paisagens mais feiteiras da nossa terra, dão uma enteneçadora prova do que fica dito. E, aqui mesmo em Espinho, no coração da praia, além do «Palácio-Hotel e do Grande Hotel, já tão acreditados, temos mais um honroso e feliz exemplo no RESTAURANTE COSTA VERDE, deliciosa «boite» onde a Arte de bem comer pode ser exercida com aquela elegancia e requinte de que os belénicos tanto se orgulham.

De certo modo temos que considerar beneméritos os homens que nos facultam ensejo de dar um pouco de espiritualidade á função puramente animal de mastigar e engulir, criando ambientes risonhos onde a decoração dos recintos nos obrigue a comer também com os olhos, e até com a alma.

Por minha banda, embora não possa ir além do meu modestissimo prato de sardinhas, não regateio louvores a todos aquêles que procuram implantar em Portugal o regime da Arte de bem comer, por intermédio da Arte de bem cosinhar!

Fevereiro de 1943.

João da Beira Mar.

FARMACIAS

De serviço, hoje:
Grande Farmácia de Espinho
Durante a semana:
2.ª-feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sacr.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — » Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

O MISTÉRIO DA RUA 4

prosseguem as INVESTIGAÇÕES

Com uma orientação bem diferente da que se observou nas investigações anteriores, prosseguem aturados trabalhos para o completo desvendamento do mistério da Rua 4 do qual é protagonista involuntária a infeliz serviçal Clotilde de Oliveira, estranho facto que ha três meses (fê los no dia 16) constituiu a principal preocupação da população do nosso concelho e é seguido em muitas outras localidades onde vai o nosso jornal.

Sabemos que o processo tem sido enriquecido com novos e valiosos elementos anteriormente não aproveitados e que muito contribuem para fazer luz sobre o mistério.

Faltam ainda ouvir várias testemunhas a que a investigação liga certa importância para as suas conclusões.

A carta a que aludimos no numero anterior foi entregue ao agente investigador e por elle apenas ao processo.

Ainda a visita do Orfeão Académico de Coimbra

Da illustre Direcção deste notável conjunto artístico, que tão gratas recordações deixou da sua recente e honrosa visita á nossa terra, recebemos o amável officio que passamos a transcrever:

«Coimbra, 16 de Fevereiro de 1943.

... Senhor Director do jornal «Defesa de Espinho»:

De regresso a Coimbra é-nos grato afirmar o quanto ficamos sensibilizados com o somatório de deferencias que se dignou dispensar ao nosso velho Orfeão.

Maravilhados com a Ihanza de trato da gente dessa Terra pedimos a V. se digne fazer eco no jornal que proficientemente dirige do nosso agradecimento sincero a todos aquêles que por qualquer modo contribuíram para o bom êxito da nossa missão benéfica.

O Orfeão A. de Coimbra depois de ter cumprido o que se lhe impõe como finalidade não ficaria satisfeito se não viesse prestar este agradecimento.

Sumos com toda a consideração para V. muito gratos e obrigados.

A Direcção.

aa) José Dias de Sousa e Silva, Manuel Simões Julião, Daniel de Pinho,

Como prova de que o crime não é apenas seguido com atenção pelos habitantes do nosso concelho, transcrevemos do nosso prezado colega «Noticias do Douro», da Régua, a seguinte local:

« Bem penalizados, temos acompanhado de perto o desaparecimento da serviçal que há dois meses traz intriguada a população da linda Praia de Espinho, sem que se faça alguma luz sobre o triste acontecimento.

Muito é de louvar o interesse que tem tomado por esse caso «O Primeiro de Janeiro», e muito especialmente o distinto semanário «Defesa de Espinho». Porém, embora os seus esforços sejam considerados por nós como os mais nobres e humanitários, a verdade ainda não foi esclarecida.

Oxalá ela surja e com ela salutar exemplo, se justificável.

Castigar os que erram, é uma das obras de misericórdia.

— Foi muito concorrida a missa do 90.º dia mandada resar na passada Terça-feira, por um grupo de colegas da inditosa Clotilde, na nossa igreja matriz.

Foi um gesto piedoso e digno das serviçais de Espinho, em muitas das quais se viam os olhos merejados de lágrimas.

Colégio de N. S. da Conceição

Esteve deveras interessante a festa organizada pelas alunas do 2.º ciclo liceal deste Colégio e levada a efeito no transacto domingo em honra da sua illustre Directora, sr.a D. Maria José de Carvalho Vaz.

Do programa constou a representação de uma engraçada comédia em 1 acto, números de gymnástica e de musica, recitativos e bailados, terminando com a representação da fantasia em 4 actos de Alberto Barbosa (Beka), com musicas de F. Neves e outros — «Passeio Relampagos».

O programa agradou plenamente e alguns numeros eram dignos de figurar num espectáculo publico.

O vasto salão de festas do Colégio foi impotente para acomodar todos os convidados, tal a enchente que registou.

Eduardo Estêvão Correia, Joaquim Parada Carmelo Rosa.

— Registrando, com prazer, o teor do officio supra, pelo que elle tem de honroso para Espinho, ofereça-nos dizer aos distintos académicos que o nosso pequeno auxilio, como membros da Comissão organizadora da recepção, nada representa em relação á finalidade que aqui os trouxe e, por isso, nós «Espinho» é que lhes estamos muito agradecidos.

REVISTA DA SEMANA

As carruagens A B, da C. P.

AS circunstâncias anormais em que o mundo se debate, tinham, fatalmente, de atingir o nosso País...

Entre Pórtó e Espinho, os passageiros que se dividiam por todos os comboios que outrora se realizavam...

Entre Aveiro e Pórtó e... Pórtó e Ovar, circulavam umas carruagens mixtas (A. B.) de 1.ª e 2.ª classes...

Para a C. P. deve haver uma só categoria de passageiros para cada classe em toda a rede que explora...

Para a C. P. deve haver uma só categoria de passageiros para cada classe em toda a rede que explora...

Se tendo essas carruagens, já se viajava muitas vezes de pé durante quasi todo o percurso...

Se tendo essas carruagens, já se viajava muitas vezes de pé durante quasi todo o percurso...

Para a C. P. deve haver uma só categoria de passageiros para cada classe em toda a rede que explora...

E se todos pagam, se todos têm jus a identico tratamento, se o Sul, se tem remediado sem essas carruagens...

É muito provável que, a diminuição de comboios, pelas suas rotações...

Oxalá a C. P. reconsidere e não chegue a pôr em prática tal resolução...

Rep. Z.

BAPTISTA & OLIVEIRAS

Declara que o sócio Arnaldo Alves de Oliveira deixou de fazer parte desta sociedade desde esta data...

O Gerente: Elisio Ferreira Baptista. O Gerente: João Alves Oliveira.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:

Hoje 21, a sra. D. Umbelina Almeida Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto...

—em 22, a menina Maria, filha do sr. Manuel Lopes Vieira, a senhorinha Alice Fernandes da Silva...

—em 23, a sra. D. Eulalia Gomes de Oliveira Moreira, esposa do sr. José Pinto Moreira...

—em 24, os srs. João Lourenço e Angelo Teixeira de Andrade;

—em 25, a sra. D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso querido director sr. Benjamim da Costa Dias...

Espectáculo pelo

Rancho Infantil de Matozinhos—Leca

Este já conhecido e apreciado conjunto artistico de Matozinhos-Leca, que nos faz lembrar o saudoso Rancho Infantil de Espinho...

Há grande ansiedade por esta representação que deve redundar em mais um motivo de confraternização entre Espinhenses e Matosinhenses.

Espectáculo em Esmoriz

Com a representação da comédia musicada «O Regresso do Minino» de autoria do espinhense sr. Mário Casal Ribeiro...

Este espectáculo, segundo nos informam, é aguardado com grande interesse na vizinha e progressiva freguesia de Esmoriz.

Agradecimento

Os pais de Clotilde Henriques de Oliveira, desaparecida, misteriosamente, de casa dos seus patrões...

Espinho, 18 de Fevereiro de 1943.

a) Augusto Ferreira Pinto.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Vida Desportiva

FUTEBOL

Confirmação

A. D. Ovarense—2 Sporting Espinho—1

O jogo em Ovar, conforme havíamos previsto, serviu apenas para confirmar o nosso vaticínio. O Sporting foi vencido pela tringente...

Contrariamente à informação que demos nestas colunas, o Sporting não terá que disputar a Sanjoanense...

OQUEI EM CAMPO

Sôma e segue...

Ass. Académica—1 Esirela Vigorosa—1

A Académica com um grupo mais equilibrado, pela presença dos que anteriormente haviam faltado, impôs-se ao adversário e só não saiu vencedora...

HANDEBOL

Má organização

F. C. de Gaia—4 Ass. Académica—1

Em Valadares, no «campo» da Académica, realizou-se este encontro para o campeonato do Pórtó. Os locais apresentaram apenas oito elementos...

CASA

Aluga-se, muito higienica, isenta de poeiras da rua, com 7 divisões, bom galinheiro...

A CULTURA DO GIRA-SOL

oferece grandes vantagens alimentares e económicas

Pessoa amiga fez-nos chegar às mãos o recorte de um diário de Lisboa, referente à cultura do gira-sol...

Para conhecimento dos nossos leitores vamos transcrever os principais períodos desse artigo:

«Em França desde que a guerra alterou quasi todas as relações comerciais com os países estrangeiros...

Assim, o Ministério da Agricultura, o Commissariado dos Corps Gordos e o Serviço de Propaganda das Oleaginosas...

O gira-sol é uma planta oleaginosa de primeira ordem, pois os seus grãos dão quarenta por cento de óleo...

O seu ponto de congelação está situado entre 15 e 18 graus abaixo de zero. A sua polpa é rica em aleuronas...

Debaixo deste aspecto, os grãos de gira-sol constituem uma carne vegetal, substituindo a farinha de carne e de peixe...

Os troncos e as folhas verdes constituem boa alimentação para as lebres e outros animais herbívoros...

A farinha de gira-sol é de uma grande riqueza nutritiva, graças a oleagiosa, corpúsculo azulado que o gira-sol contém...

Na Rússia comem os grãos de gira-sol dessecados, assados ou reduzidos a farinha. Do mesmo modo os comem na Turquia...

Está provado que a farinha de gira-sol favorece o crescimento das crianças débeis...

Os grãos de gira-sol são ainda um óptimo alimento revigorante para os

pombos correios. Doses de cinco por cento da ração em todos, e até dez por cento para aqueles que estão mais fatigados...

Não há melhor excitante, para a postura das galinhas, do que o grão de gira-sol...

O gira-sol é também uma planta contra as moscas e mosquitos. Os piadões de todas as espécies sofrem a atração do gira-sol...

O gira-sol é originário das Américas do Norte e do Sul. É uma planta notável pela rapidez do seu crescimento...

Depois da fecundação, cada florão corresponde a um fruto. É este fruto um grão que possui notáveis qualidades nutritivas...

O gira-sol é cultivado em massa na America do Sul, California, Austria, Itália, Turquia...

Durante a guerra de guerra de 1914-1918, os terrenos situados ao longo das vias férreas alemãs foram semeados de gira-sois...

Nos Estados Unidos, o governo convidou os Estados do sul a cultivar o gira-sol como cultura auxiliar da cultura do algodão...

A cultura do gira-sol começou em 1840, na provincia de Saratov, Rússia meridional. Para a alimentação humana...

O sr. Capitão Jacinto oferece, gratuitamente, sementes de gira-sol, por nosso intermédio...

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1942 não têm rival

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUCRS.

O únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Comarca da Feira Arrematação

2.ª publicação

No dia 4 de Março próximo, pelas 12 horas á porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução fiscal administrativa...

Feira, 4 de Fevereiro de 1943.

O chefe da 1.ª secção, Antão Toscano

Verifiquei: O Juiz de Direito substituto Mário Leite Ribeiro

(Delga de Espinho—N.º 566 14-2-1943)

HORÁRIOS DOS COMBOIOS

DO VALE DO VOUGA

PARTIDAS DE ESPINHO

6.55 (a) 10.10, (b) 13.05, (c) 15.25, (d) 18.20, 20.40, (h) (a) A 6 Vizeu; (b) A 6 O. Azeiteis; (c) A 6 3.ª e 6.ª-feiras até Vizeu (Auto-rail).

DA C. P.

DE ESPINHO PARA O PORTO

Partidas: 6.54—7.51—8.35—9.40—12.40—13.35—14.04 (a) 17.32—18.58—20.55—22.13;

(a) Rápido ás 3.ª e 6.ª-feiras.

DO PORTO PARA ESPINHO

Partidas: 5.50, 7.08, 8.45, 19.40, 12.13, 13.03, 14.30 (a) 17.06, 17.30, 18.10 (b) 18.48, 19.38, 22.00;

(a) mixto que parte de Gaia; (b) Rápido ás terças e sextas-feiras.

DE ESPINHO PARA OVAR

Partidas: 6.48, 9.49, 14.06, 18.17, 19.42, 23.09;

DE ESPINHO PARA AVEIRO

Partidas: os mesmos que para Ovar, menos o das 18.17.

DE ESPINHO PARA COIMBRA E PARA LISBOA

9.49, 14.08, (a) 18.56, (b) 20.12, 23.00; (a) só a 6.ª-feiras; (b) Rápido ás 3.ª e 6.ª-feiras.

